

Para escolhermos bem é preciso valorizar o nosso voto!

Qual o preço da venda de um voto?

Vender o voto é o mesmo que vender a consciência, e vender a consciência é vender a si mesmo. O direito de votar não tem preço. Um voto mal dado reflete na sociedade como um todo, e na vida da própria pessoa. São votos assim que levam pessoas corruptas e mal preparadas para cargos públicos. E, depois não adianta reclamar da corrupção dos políticos como se o eleitor não fosse responsável por isto também.

O voto é coisa séria. Jamais vote em um desconhecido. Procure conhecer seu candidato. O eleitor escolhe alguém, através do voto, para representá-lo. Você escolheria um desconhecido para atuar no seu lugar? Tudo o que o político faz, o faz em nome de quem o elegeu. Lembre-se: voto não tem preço, tem conseqüências!

Por que há candidatos dispostos a comprar votos?

Pense bem: ninguém estaria disposto a distribuir bens ou vantagens aos eleitores se não estivesse pensando em ser eleito para praticar atos ilegais em proveito pessoal.

O que fazer com os presentes ou favores dos candidatos?

Recusá-los e denunciar o autor da oferta. O assistencialismo desmobiliza e atrapalha a organização popular. Portanto, o que os políticos dão como um presente “generoso” ou o serviço que oferecem podem ser uma forma de subornar a consciência do eleitor. Além disso, as obras que os governantes fazem com o dinheiro público são uma obrigação e não um favor a ser retribuído com o voto. O eleitor deve julgar se a administração foi boa ou ruim. O voto é uma forma de expressar esse julgamento. O eleitor não deve pedir nada aos candidatos. Se é crime eleitoral doar, também é crime pedir!

Como avaliar um candidato?

A melhor maneira de se conhecer um candidato é recordar sua história (Cumpriu seus compromissos de campanha? Trocou de partido várias vezes?) e sua conduta ética. Que participação teve ele (ou ela) na vida social e política da comunidade, na vida municipal, estadual ou nacional? Que tipo de compromissos assumiu como cidadão e político? Quem nada fez até hoje pelos eleitores, com toda probabilidade, vai continuar a não fazer, mesmo sendo eleito.

O que é o programa de governo dos candidatos?

Um programa de governo é um projeto que o candidato a prefeito pretende executar durante seu mandato, caso seja eleito. Ele deve responder às necessidades da sociedade. Procure conhecer o programa do seu candidato antes de definir o seu voto. Saiba qual é o programa do candidato para as áreas da saúde, educação, transportes, habitação, cultura, trabalho, etc.

E depois das eleições?

A responsabilidade não termina na urna.

Não basta escolher candidatos que tenham princípios éticos, morais, com certo nível de formação, e que comprovem interesse pelo seu Município. É preciso também acompanhar o que faz o seu candidato eleito, ver que interesse ele defende, dar-lhe sugestões ou até fiscalizar suas ações. Participe de grupos de acompanhamento dos poderes: executivo (prefeito) e do legislativo (vereadores). Exerça sua cidadania!

Lembre-se: “A política é uma maneira exigente – se bem que não seja a única – de viver o compromisso cristão, ao serviço dos outros” (Papa Paulo VI).

Disque denúncia eleitoral:
0800 881 0278 - MP SP MCCE MPF
Ligue e denuncie irregularidades eleitorais!



Apoio:
CÁRITAS DIOCESANA
DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Eleições Municipais 2012

COMISSÃO SÓCIO-POLÍTICA DIOCESANA
DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Neste ano vamos escolher os vereadores e o prefeito de nossa cidade.



Caro eleitor (a),

Mais uma vez estamos em um ano eleitoral, tempo de decisões. O momento é sempre oportuno para avaliarmos nossos representantes políticos, seus trabalhos realizados, o que está bom ou ruim, e de debater sobre novos posicionamentos que devem ser tomados em vista de uma sociedade justa e solidária.

No momento das eleições, inspirada na Palavra de Deus e no Ensino Social, a Igreja procura orientar os fiéis acerca de momento tão importante para toda a sociedade. Esse é o objetivo da nossa diocese com a divulgação desta cartilha.

Continuadora da missão de Cristo, a Igreja tem sempre uma palavra sobre a ordem política, econômica e social do país. «A razão mais profunda da atitude da Igreja frente à política decorre da consciência evangélica de sua missão. Cabe-lhe iluminar o horizonte da política pela “verdade sobre o homem” que ela professa» [Doc. 40, 203 - CNBB].

Como Igreja de Cristo, você é chamado a levar a sério seu voto, como expressão de participação na vida política de sua cidade. Papa Paulo VI, de feliz memória, valorizou tanto essa dimensão da nossa vida que chegou a dizer que “A Política é uma das mais altas expressões da caridade cristã”. Pense nisso! Participe com consciência!

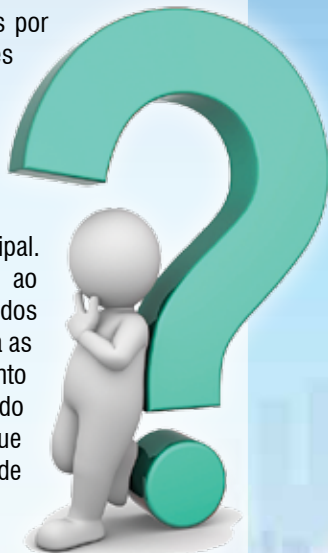
Comissão Sócio-política Diocesana

Qual é a função do vereador?

O **Poder Legislativo** é representado nos municípios, pelos vereadores (Câmaras Municipais). São parlamentares cuja atribuição constitucional é de **legislar** e **fiscalizar**. Devem propor e votar leis, apreciar matérias apresentadas pelos outros Poderes e pela população, fiscalizar as ações do Executivo (prefeito e secretários), votar os orçamentos apresentados por ele e examinar suas contas. Podem, ainda, em situações específicas, julgar membros do próprio Legislativo e do Executivo. Não é função do vereador fazer obras!

A bancada de vereadores da situação é formada pelos que defendem a administração e os projetos do Executivo, enquanto a bancada da oposição é formada pelos que buscam os erros e irregularidades na administração municipal. O confronto leal e honesto entre elas só traz benefícios ao município. O problema é que, muitas vezes, ambos os lados exageram em suas posições: a situação fecha os olhos para as irregularidades, defendendo a prefeitura a todo custo, enquanto a oposição faz uma crítica obstinada a tudo que venha do prefeito, dificultando assim a implementação de políticas que possam favorecer o município. Nos dois casos, quem perde é a população.

Por isso, devemos estar atentos a este comportamento dos vereadores e cobrar para que em seus posicionamentos tenham como objetivo maior o bem-comum.



Qual é a função do prefeito?

Função do Prefeito:

- a) Executar e dar cumprimento às leis que são aprovadas pela Câmara dos Vereadores;
- b) Administrar bem a Prefeitura de modo que ela preste os serviços básicos às necessidades do povo;
- c) Apresentar projetos de leis à Câmara Municipal que vão atender às reais necessidades do povo;
- d) Vetar (recusar) projetos de leis que sejam prejudiciais à comunidade e sancionar (aprovar) os projetos que beneficiem o povo.



Para escolhermos bem é preciso ser um eleitor consciente!

O que é ser um eleitor consciente?

O eleitor consciente é aquele que analisa as propostas e conhece a história dos candidatos e partidos. Participa de organizações sociais ou comunitárias. Costuma participar das reuniões políticas, acompanha os debates, apresenta propostas e sabe que, apesar dos problemas, a política é um instrumento de ação da sociedade. Os eleitores conscientes sabem que a política e os políticos, por vezes, não fazem por merecer o seu voto, mas sabem também que ser cidadão implica participar ativamente, repensando atitudes e, se necessário, alternando pessoas e partidos no poder.

O que significa votar com liberdade e consciência?

Votar é um meio de participar, influir e assumir responsabilidade na vida política do país. Não basta votar por votar. É preciso votar com liberdade e consciência. Deve-se votar sabendo em quem se está votando e seguro de que o candidato é realmente o melhor para o progresso da cidade e o bem-estar da população. Para saber sobre isso, deve procurar informar-se. Antes mesmo das eleições, rádios, televisões, jornais, revistas, sites da Internet, folhetos, tudo isso traz informações sobre as eleições e os candidatos. Convém ficar atento, ler e ouvir as informações, discutir o assunto com amigos e conhecidos, comparar os discursos dos candidatos, pensar no que eles dizem e no que dizem deles. A imprensa, por exemplo, traz muita informação sobre os políticos.

Para escolhermos bem é preciso conhecer o candidato!

É importante conhecer o passado do candidato?

Procure saber o máximo possível a respeito dos candidatos. Deve-se usar a memória também! É importante lembrar como eles agiram quando estavam no poder. Foram competentes? Foram honestos? As eleições não são um jogo em que só vale vencer. As comunidades conhecem os seus integrantes melhor do que ninguém. Não adianta nada votar num candidato porque ele parece forte na campanha se você não é capaz de confiar verdadeiramente em suas intenções. É melhor dar o voto a quem a consciência indique ser o melhor candidato, mesmo que as chances dele de vitória pareçam limitadas.

Vale a pena votar nulo?

O voto nulo (ou em branco) pode representar um protesto do eleitor, mas é um protesto perigoso. Anular o voto significa abdicar do direito de escolher e permitir que outro faça a escolha no seu lugar. Com ou sem seu voto, alguém será eleito, e irá por quatro anos governar a sua cidade.

Como devo escolher o meu candidato?

Fique atento às propostas apresentadas na campanha e ao comportamento do candidato. Os bons políticos são líderes autênticos e têm capacidade de reunir pessoas em torno de idéias, não de interesses pessoais. Por isso existe a propaganda política. Serve para você conhecer os candidatos e suas idéias.

Quem deve dizer ao eleitor em quem votar?

Ninguém. Somente a consciência livre pode indicar em quem votar. Não se influencie nem se sinta pressionado, seja por líder religioso, político ou comunitário, patrões, parentes, grupo ou instituição. Cada um tem o direito de decidir como exercer sua cidadania. As sugestões e promoções de candidatos podem ser muitas e insistentes, mas a decisão final é do eleitor.